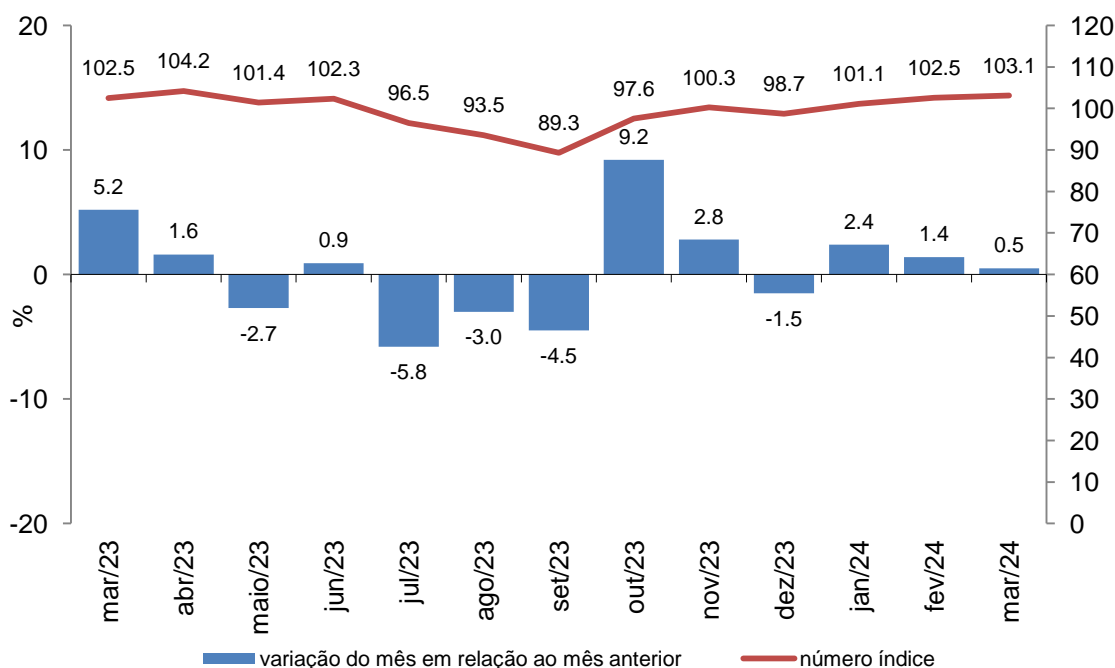


www.sei.ba.gov.br

## Produção industrial baiana registrou aumento de 0,5% entre fevereiro e março de 2024, e de 3,3% no primeiro trimestre do ano

Em março de 2024, a produção industrial (transformação e extrativa mineral) da Bahia, ajustada sazonalmente, registrou aumento de 0,5% em comparação ao mês imediatamente anterior, após ter registrado avanço em fevereiro, com taxa de 1,4%. Na comparação com igual mês do ano anterior, a indústria baiana assinalou queda de 3,4%. No primeiro trimestre de 2024, o setor cresceu 3,3%, e no indicador acumulado dos últimos 12 meses teve acréscimo de 0,1% em relação ao mesmo período anterior. As informações fazem parte da Pesquisa Industrial Mensal (PIM) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

**Gráfico 1 – Produção física da indústria geral<sup>(1)</sup> – Bahia – mar. 2023-mar. 2024**

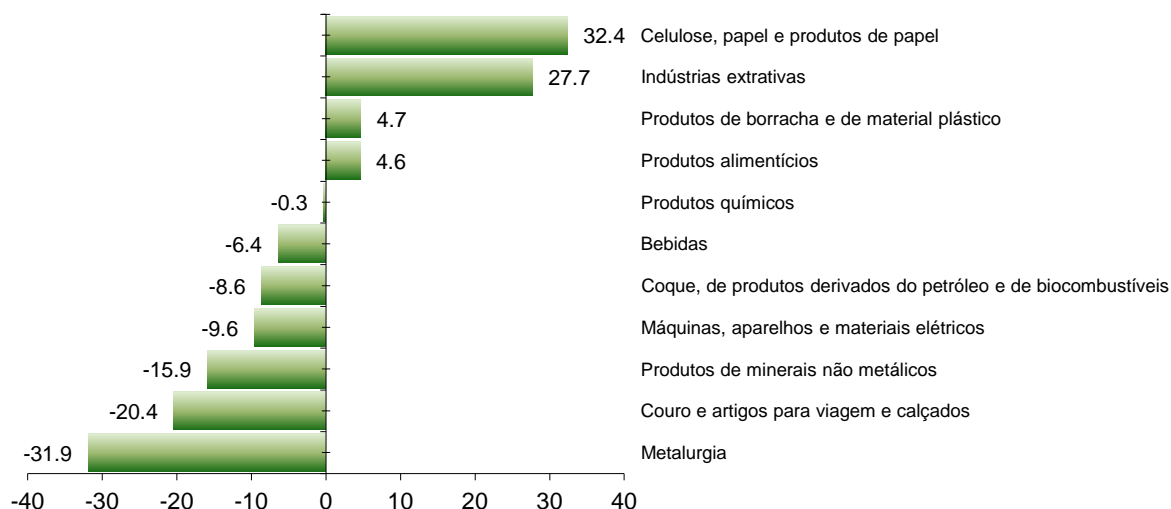


Fonte: PIM-IBGE  
 Elaboração: SEI/CAC  
 Nota: (1) série com ajuste sazonal.

### Análise dos setores de atividade

Na comparação de março de 2024 com igual mês do ano anterior, a indústria baiana apresentou queda de 3,4%, com sete das 11 atividades pesquisadas assinalando recuo da produção. O segmento de *Derivados de petróleo* (-8,6%) registrou a maior contribuição negativa, devido a redução na produção de óleo combustível, gasolina e GLP. Outros segmentos que registraram queda foram: *Metalurgia* (-31,9%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (-20,4%), *Produtos de minerais não metálicos* (-15,9%), *Bebidas* (-6,4%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-9,6%) e *Produtos químicos* (-0,3%). Por sua vez, o segmento de *Celulose, papel e produtos de papel* (32,4%) exerceu a principal influência positiva no período, explicada especialmente pela maior fabricação de pasta química de madeira. Outros resultados positivos no indicador foram observados em *Indústrias extrativas* (27,7%), *Produtos alimentícios* (4,6%) e *Produtos de borracha e material plástico* (4,7%).

**Gráfico 2 – Gêneros da indústria geral (%)<sup>(1)</sup> – Bahia – mar. 2024**



Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Nota: 1. variação percentual do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2024, em comparação com igual período do ano anterior, a indústria baiana apresentou crescimento de 3,3%, com oito das 11 atividades pesquisadas assinalando crescimento da produção. O setor de *Derivados de petróleo* (5,4%) registrou a maior contribuição positiva, graças ao aumento na produção de gasolina, óleo diesel e querosene de aviação. Outros segmentos que registraram crescimento foram: *Indústrias extrativas* (36,3%), *Celulose, papel e produtos de papel* (9,1%), *Produtos de borracha e de material plástico* (7,6%), *Produtos alimentícios* (2,9%), *Bebidas* (2,7%), *Produtos químicos* (2,0%) e *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (0,9%). Por sua vez, o segmento de *Metalurgia* (-23,4%) exerceu a principal influência negativa no período, explicada especialmente pela menor fabricação de barras, perfis e vergalhões de cobre e ferrocromo. Outros resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos de minerais não metálicos* (-12,2%) e *Couro, artigos para viagem e calçados* (-3,4%).

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

No indicador acumulado dos últimos 12 meses, comparado com o mesmo período anterior, a produção industrial baiana manteve-se estável com taxa de 0,1%. Quatro segmentos da indústria geral contribuíram para o resultado, com destaque para *Derivados de petróleo* (4,4%) com a maior contribuição positiva no indicador. Outros segmentos que registraram aumento foram: *Produtos alimentícios* (10,8%), *Couro, artigos para viagem e calçados* (5,0%), *Produtos de borracha e material plástico* (0,2%). Em contrapartida, os resultados negativos no indicador foram observados em *Produtos químicos* (-8,6%), *Indústria extrativa* (-6,0%), *Metalurgia* (-11,0%), *Celulose, papel e produtos de papel* (-1,2%), *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos* (-16,2%) e *Produtos de minerais não metálicos* (-9,6%).

**Tabela 1 – Indústria e principais gêneros – Bahia – mar. 2024**

Classes e gêneros	Em %		
	Mensal <sup>(1)</sup>	Acumulado no ano <sup>(2)</sup>	Acumulado 12 meses <sup>(2)</sup>
Indústria geral	-3,4	3,3	0,1
Indústria extrativa	27,7	36,3	-6,0
Indústria de transformação	-4,8	1,8	0,6
Produtos alimentícios	4,6	2,9	10,8
Bebidas	-6,4	2,7	0,0
Couro, artigos para viagem e calçados	-20,4	-3,4	5,0
Celulose, papel e produtos de papel	32,4	9,1	-1,2
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-8,6	5,4	4,4
Produtos químicos	-0,3	2,0	-8,6
Produtos de borracha e de material plástico	4,7	7,6	0,2
Produtos de minerais não metálicos	-15,9	-12,2	-9,6
Metalurgia	-31,9	-23,4	-11,0
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-9,6	0,9	-16,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas: (1) variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

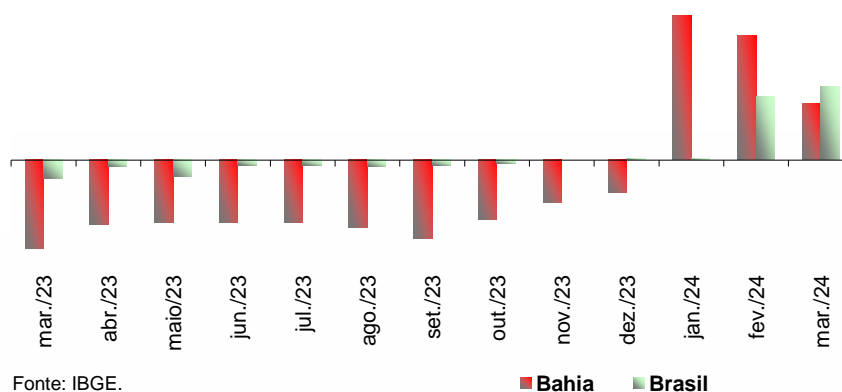
(2) variação percentual em relação ao mesmo período anterior.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)

## Comparativo regional

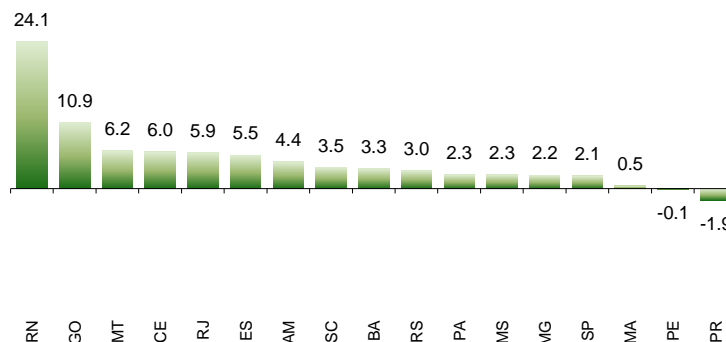
O declínio da produção industrial nacional, com taxa de 2,8% na comparação entre março de 2024 e o mesmo mês do ano anterior, foi acompanhado por 10 dos 17 estados pesquisados, destacando-se as principais taxas negativas assinaladas por Paraná (-12,6%), Amazonas (-10,9%) e Pernambuco (-6,3%). Por outro lado, Rio Grande do Norte (16,3%), Goiás (7,0%) e Espírito Santo (4,0%) registraram as maiores variações positivas neste mês.

**Gráfico 3 – Produção física industrial – Bahia e Brasil – mar. 2023-mar. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota: variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Gráfico 4 – Produção física da indústria geral (%)<sup>(1)</sup> – Estados selecionados – jan.-mar. 2024**



Fonte: IBGE.  
Elaboração: SEI/CAC.  
Nota. (1) Variação percentual acumulada no ano em relação ao mesmo período do ano anterior.

No primeiro trimestre de 2024, 15 dos 17 locais pesquisados no país registraram taxa positiva, com destaque para os avanços mais acentuados em Rio Grande do Norte (24,1%), Goiás (10,9%) e Mato Grosso (6,2%). Os estados de Paraná (-1,9%) e Pernambuco (-0,1%) registraram as únicas taxas negativas no período.

[www.sei.ba.gov.br](http://www.sei.ba.gov.br)
**Tabela 2 – Taxa de crescimento (%) da produção física industrial – Brasil, Região Nordeste e estados selecionados – mar. 2024**

Brasil/Nordeste/estados	Em %					
	Mensal <sup>(1)</sup>		Acumulado no ano <sup>(2)</sup>		Acumulado 12 meses <sup>(2)</sup>	
	Geral	De transformação	Geral	De transformação	Geral	De transformação
Brasil	-2,8	-3,6	1,9	1,4	0,7	-0,5
Amazonas	-10,9	-10,8	4,4	5,1	-0,2	0,0
Pará	2,0	8,7	2,3	10,0	6,4	2,4
Nordeste	-5,7	-5,1	0,4	0,9	-2,4	-0,8
Bahia	-3,4	-4,8	3,3	1,8	0,1	0,6
Maranhão	-1,8	-0,1	0,5	0,2	-4,8	-4,4
Ceará	0,5	0,5	6,0	6,0	-3,1	-3,1
Rio Grande do Norte	16,3	38,8	24,1	48,0	20,6	44,2
Pernambuco	-6,3	-6,3	-0,1	-0,1	2,9	2,9
Minas Gerais	-3,6	-4,3	2,2	0,3	2,2	1,0
Espírito Santo	4,0	-0,1	5,5	1,5	13,3	-0,4
Rio de Janeiro	3,1	-0,4	5,9	3,9	5,9	1,9
São Paulo	-1,6	-1,2	2,1	2,6	-0,6	-0,5
Paraná	-12,6	-12,6	-1,9	-1,9	2,1	2,1
Santa Catarina	-2,6	-2,6	3,5	3,5	0,7	0,7
Rio Grande do Sul	-2,1	-2,1	3,0	3,0	-2,0	-2,0
Mato Grosso do Sul	-4,3	1,1	2,3	6,0	-0,9	0,0
Mato Grosso	2,1	2,1	6,2	6,2	8,7	8,7
Goiás	7,0	7,8	10,9	11,5	8,5	8,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC.

Notas (1) variação percentual em relação ao mesmo mês do ano anterior.

(2) variação percentual em relação ao mesmo período anterior.

## ANÁLISE TRIMESTRAL

No primeiro trimestre de 2023, comparado com o mesmo período do ano anterior, a produção industrial baiana assinalou avanço de 3,3%, mantendo o crescimento na comparação com o quarto trimestre de 2023, quando a taxa foi de 7,0%. Destacam-se os avanços nos setores *Extrativos*, que passou de -2,3% para 36,3%; *Produtos químicos*, de -5,0% para 2,0%; e Celulose e papel, de -1,1% para 9,9%. Por sua vez, houve recuo em *Metalurgia*, que passou de -7,6% para -23,4%; Couro, artigos para viagem e calçados, de 0,6% para -3,4%; e em Produtos de minerais não metálicos, de -8,4% para -12,2%.

### Variações trimestrais<sup>(1)</sup> da indústria e principais gêneros Bahia – 2023-2024

Classes e gêneros	2023				Em %
	1º tri	2º tri	3º tri	4º tri	2024
Indústria geral	-5,1	-2,2	-6,3	7,0	3,3
Indústrias extrativas	-44,0	-24,9	-14,4	-2,3	36,3
Indústrias de transformação	-2,0	-0,4	-5,7	7,7	1,8
Produtos alimentícios	6,3	16,4	20,0	4,8	2,9
Bebidas	11,9	-8,2	0,2	4,3	2,7
Couros, artigos para viagem e calçados	-2,3	8,1	16,2	0,6	-3,4
Celulose, papel e produtos de papel	-9,2	-5,2	-6,0	-1,1	9,1
Coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis	-3,4	0,9	-9,3	24,2	5,4
Produtos químicos	-5,5	-11,8	-17,6	-5,0	2,0
Produtos de borracha e de material plástico	-2,2	-3,5	-5,7	4,9	7,6
Produtos de minerais não metálicos	-4,1	-2,0	-10,3	-8,4	-12,2
Metalurgia	3,1	1,6	-13,7	-7,6	-23,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-14,7	-20,8	-24,9	-16,8	0,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: SEI/CAC

Nota: (1) variação percentual do período em relação ao mesmo período do ano anterior.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural (CAC), 9 maio 2024.